

Enfermagem Geriátrica e Gerontológica

Tema: Riscos da Automedicação em Idosos

Herika Rodrigues Feitosa¹

Luanna Gomes de Almeida²

Alice da Silva Caminha³

Maria Sinthya Pinho de Araújo⁴

Matheus César Sousa⁵

Rhavana Maria Gomes Sousa Rocha⁶

INTRODUÇÃO: A automedicação é definida como o uso de medicamentos sem a prescrição ou supervisão médica por um profissional de saúde habilitado, na qual o próprio indivíduo ou seu responsável decide qual fármaco utilizar, seja ele industrializado ou caseiro, para tratar ou aliviar sintomas ou doenças e promover a saúde. Em geral, essa prática é aconselhada em sua maior totalidade por pessoas não habilitadas, como amigos, familiares e balconistas de farmácia, o que provoca um maior risco a saúde do idoso. **OBJETIVO:** Conhecer os riscos da prática da automedicação em idosos. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada no mês de abril de 2018. A busca foi realizada na biblioteca virtual em saúde (BVS), por meio das bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE). Os descritores utilizados foram: automedicação, risco e idoso, interligados pelo operador booleano and. Foram encontrados 124 artigos empregados como critério de inclusão: artigos em português, completos, publicados nos anos de 2008 a 2017 e condizentes com a temática. Os critérios de exclusão: artigos repetidos, pagos, antigos e não possuir tema de acordo com o propósito pelo trabalho restando 41 artigos. Ao final foram selecionados 6 artigos. Devido aos poucos artigos com embasamento teórico, encontrados neste banco de dados, foi utilizado também a bases de dados do Google Acadêmico e utilizado os mesmos descritores. Foram encontrados 5.330 bibliografias. Os critérios de inclusão: artigos em português, completos, publicados nos anos de 2013 a 2017 e condizentes com a temática e

¹ Graduanda do 9º semestre do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri - URCA. Membro do Projeto de extensão Educação em saúde e Sexualidade. E-mail: herikarfeitosa@hotmail.com.

² Graduanda do 9º semestre do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri - URCA. E-mail: luannaalmeida11@outlook.com.

³ Graduanda do 9º semestre do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri - URCA. Membro do Projeto de Extensão: Brinquedo Terapêutico. E-mail: alice_caminha@hotmail.com.

⁴ Graduanda do 8º semestre do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri - URCA. Membro do Grupo e debate de saúde coletiva (GDESCO). E-mail: sinthya.pinho@hotmail.com.

⁵ Graduando do 9º semestre do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri - URCA. Membro do Projeto de Extensão: Brinquedo Terapêutico. E-mail: matheus09090@hotmail.com.

⁶ Enfermeira graduada pela Universidade Regional do Cariri - URCA. Mestre em Enfermagem. Docente da URCA - UDI, Iguatu-CE. E-mail: rhavena_mgsr@hotmail.com.

critérios exclusão: artigos repetidos, pagos, antigos e não possuir tema de acordo com o propósito pelo trabalho restando 3.200 bibliografias e selecionados 10 artigos. No total foram selecionados 16 artigos para contemplar o trabalho. **RESULTADOS:** O uso indiscriminado de medicamentos por idosos é ainda mais preocupante devido às alterações morfológicas e fisiológicas que ocorrem nos órgãos ao suceder do processo de envelhecimento, o que pode resultar em mais surgimento de doenças crônicas e agravos à saúde. Logo, essa prática irracional causa riscos à saúde, pois mascara sintomas de doenças, aumenta o risco de reações adversas e colaterais, intoxicações e interações medicamentosas e dependência, podendo levar até à morte. **Conclusão:** Portanto, a assistência de enfermagem é imprescindível para melhora da qualidade de vida desses idosos e para sua longevidade, logo, orientações quanto ao uso correto, às ações, benefícios e malefícios dessa conduta devem ser informados e ações estratégicas devem ser elaboradas para controle dessa prática, de modo a assegurar bem-estar e saúde para esse público. Contudo, a realização de novas pesquisas é necessária para melhor nos auxiliar na elaboração dos estudos acerca do tema.

REFERÊNCIAS:

LUTS, B. H. *et al.* Inadequação do uso de medicamentos entre idosos em Pelotas, RS. **Revista de Saúde Pública.** v.51, 2017.

SILVA, Y. A., 1; FONTOURA, R. Principais Consequências da Automedicação em Idosos. **Revista de Divulgação Científica Sena Aires.** n. 1, p. 75-82, 2014.

VALADÃO, A. F. *et al.* Uso de medicamentos por idosos no Brasil: Revisão de literatura. **Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research – BJSCR.** v.14, n.1, p.43-51, 2016.

DESCRIPTORES: Automedicação, Risco, Idoso.